



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### PROJETO INSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL SEMANA CIDADÃ DO CURSO DE ODONTOLOGIA – UNIEVANGÉLICA - 2º EDIÇÃO - 2018

#### A AUTORIA

João Osmário Mariano Rosa<sup>1\*</sup> (G), Gustavo Peclat David<sup>1</sup> (G), Ana Clara Lima de Farias<sup>1</sup> (G), Jhosy S. Mendes Campos<sup>1</sup> (G), Luiza Santos Cardoso<sup>1</sup> (G), Joaquim Augusto Silva Gomes<sup>1</sup> (G), Giulliano Caixeta Serpa<sup>2</sup> (PQ), Daniel de Almeida Decurcio<sup>3</sup> (PQ).

joaoom.ladco@gmail.com

1. Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis;
2. Professor/Pesquisador do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis;
3. Professor/Pesquisador da Universidade Federal de Goiás (UFG);

#### RESUMO

A prevenção e a promoção da saúde são aspectos essenciais no processo de construção de um sistema de saúde eficaz. O presente trabalho objetivou a orientação de jovens e crianças quanto a necessidade de uma boa higiene oral, com aplicação da escovação supervisionada. A metodologia foi desenvolvida por meio da montagem de escovódromos, e a distribuição de escovas e creme dentais para os envolvidos. A equipe que acompanhou o projeto foi capaz de oferecer todas as informações necessárias, com base em conhecimentos científicos adquiridos dentro do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Os resultados obtidos abrangem a capacitação dos indivíduos quanto ao cuidado com a própria saúde bucal e a disseminação do conhecimento e informações à população.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Cárie dentária. Escovação dentária.

#### INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença infecciosa que evolui de forma muito lenta na maioria dos indivíduos, raramente é autolimitante e, na ausência de tratamento, progride até destruir totalmente a



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

estrutura dentária (UNIFESP apud FEJERSKOV; KIDD, 2005). É uma doença biofilme induzida, mas que possui influências multifatoriais em seu desenvolvimento. A má higienização ou a não higiene bucal é um fator determinante para sua progressão (UNIFESP, 2005).

A doença periodontal é uma designação alargada para o espectro de doenças inflamatórias que atingem o periodonto, o qual constitui o conjunto de estruturas que suportam as peças dentárias (gengiva, cimento, ligamento periodontal e osso alveolar). Dentro desta designação generalista e focando-nos apenas nas doenças induzidas pela placa bacteriana, podemos subdividir em gengivite, que inclui as formas moderadas e potencialmente reversíveis de doença, e em periodontite, que agrupa as apresentações mais agressivas de doença e que implicam quase sempre lesão irreversível dos tecidos periodontais (ALBUQUERQUE, 2014 apud ARMITAGE, 2004; SLOTS, 2013).

Partindo desses pressupostos, a educação e prevenção em saúde são influenciadores diretos no processo saúde doença. Em se tratando da cárie dentária e a doença periodontal a higiene bucal é um fator determinante na saúde das pessoas. Portanto, a prevenção é importante que seja iniciada quando criança, para evitar perdas dentárias precoces (OLYMPIO, 2006), o que justifica nosso projeto. Diante disso, a experiência vivenciada teve por objetivo a orientação de jovens e crianças quanto a necessidade de uma boa higiene oral, utilizando o método da escovação supervisionada como demonstração.

## METODOLOGIA

Para concretização do Projeto Institucional Semana Cidadã UniEVANGÉLICA - 2º edição, estabeleceu-se uma parceria com a Escola Municipal São José, onde foi organizada toda estrutura necessária para realizar a instrução dos hábitos de higiene oral do público infantil e a escovação supervisionada. Foram disponibilizados pelo Centro Universitário de Anápolis nove escovódromos portáteis, com a finalidade de desenvolver a ação. Kits de higiene oral contendo creme dental, escovas e fios dentais foram distribuídos individualmente às crianças e jovens após a orientação.

O projeto foi realizado no dia vinte e dois de maio de dois mil e dezoito, no período vespertino, e no dia vinte e três de maio de dois mil e dezoito, no período matutino. A equipe destinada para o trabalho foi composta por trinta discentes e um docente orientador.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente projeto de extensão baseou-se no desenvolvimento ações de prevenção e promoção da saúde, levando informações fundamentais à crianças e jovens.

No princípio, a temática foi abordada por meio de uma conversa informal, a fim de estabelecer o conhecimento da realidade vivenciada pelos indivíduos e mensurar o nível de informação que possuíam sobre saúde bucal. A interação entre acadêmicos e população possibilitou o esclarecimento de dúvidas e a orientação adequada.

Além da prática odontológica em situações pontuais, a saúde bucal deve articular a troca de conhecimentos e a construção coletiva de intervenções. Para isso, pode-se trabalhar com programas de promoção em saúde em que eixos diferentes se interliguem por meio da educação e formação do indivíduo e, assim, permitir o desenvolvimento de ações baseadas na integralidade com o objetivo de despertar a autonomia no cuidado do próprio cidadão (SOUZA et.al, 2015).

Por conseguinte, os alunos foram convidados a colocarem em pratica o que foi discutido e ensinado na teoria. Isso ocorreu por meio da escovação supervisionada, a qual foi realizada utilizando creme dental fluoretado. Para tal, foi feita a evidenciação de placa seguida com a técnica de escovação correta.

A exposição diária ao creme dental fluoretado é uma medida preventiva com reconhecida força de evidência, e uma das razões apontadas para o declínio da cárie em escolares brasileiros são os programas de escovação supervisionada, nos quais o creme dental fluorado é empregado. Muitos auxiliares são envolvidos, e uma grande quantidade de recursos são gastos anualmente. Essa ação consiste de educação em saúde bucal e evidenciação de placa bacteriana seguida de escovação supervisionada com creme dental fluorado executada trimestralmente por auxiliares odontológicos (FRAZÃO, 2012).

## RESULTADOS

Todos alunos da Escola Municipal São José receberam instrução de higiene bucal. Os objetivos propostos pela ação foram alcançados com êxito, uma vez que foi possível estabelecer uma



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

interação positiva com as crianças e jovens, alertando-os sobre os riscos da higiene bucal deficiente e orientação frente às condutas adequadas para prevenção e manutenção da saúde bucal.

Ao analisar e debater com os alunos envolvidos, é possível mensurar a importância do projeto. Percebemos que os indivíduos abordados se tornaram instrumento de replicação do conhecimento entre os familiares e amigos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi importante para evidenciar a necessidade de projetos de prevenção e educação em saúde bucal na primeira e segunda infância, as quais constituem as etapas da vida em que o indivíduo está se formando e adquirindo conhecimentos para alcançar sua autonomia.

Contudo, o conhecimento da realidade vivenciada pelos indivíduos desperta o alerta quanto à precariedade de informações e conhecimentos relacionados aos hábitos de higiene bucal e ao cuidado com a saúde em geral. Esse fato evidencia a necessidade da implementação de políticas públicas de saúde que favoreçam a prevenção e a promoção da saúde.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e ao curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis.

## REFERÊNCIAS

1. UNIFESP. Fundamentação Teórica: Etiologia e epidemiologia da cárie dentária. Disponível em: [http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/1/casos\\_complexos/Amelia/Complexo\\_05\\_Amelia\\_Etiologia](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/casos_complexos/Amelia/Complexo_05_Amelia_Etiologia). Acesso em: 22 set. 2018.
2. ALBUQUERQUE, C.M.R. Doença Periodontal: Suscetibilidade genética e implicações sistêmicas. 2014.
3. OLYMPIO, K.P.K. et al. Prevenção de cárie dentária e doença periodontal em Ortodontia: uma necessidade imprescindível. **R Dental Press Ortodon Ortop Facial**, v. 11, n. 2, p. 110-9, 2006.
4. SOUZA, L.M. de et al. Oral Health in the School and Family: Autonomy of Social Change. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 426-432, 2015.
5. FRAZÃO, P. Custo-efetividade da escovação dental supervisionada convencional e modificada na prevenção da cárie em molares permanentes de crianças de 5 anos de idade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. 281-290, 2012.